

A INFLUÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE ESPORTIVA NO ENSINO COMO FERRAMENTA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Ramiro Ciro Nogueira Garcia²,
Andres Valente Chiapeta³

Resumo^a: Dentre as diferentes formas de ensino, as ligas acadêmicas assumem um importante papel na formação dos alunos por possibilitar um aprendizado multidisciplinar em áreas de atuação específicas e por contribuir para a concepção do futuro profissional como uma atividade extracurricular. Dessa forma, o presente estudo teve por objetivo relatar a influência da Liga Acadêmica no ensino como ferramenta na formação em saúde. A metodologia aplicada consiste em um relato de experiência vivenciado por um aluno do curso de Fisioterapia da UNIVIÇOSA, durante sua participação na Liga Acadêmica de Saúde Esportiva – LASE no período de agosto de 2018 a março de 2022. Os resultados demonstram que as ligas acadêmicas são ferramentas importantíssimas para a formação e disseminação de conhecimento, contribuindo de forma significativa para a formação e qualificação profissional, seja ela individual ou em grupo (multidisciplinar). Por fim, conclui-se que essa ferramenta favorece o processo de

¹Parte do Trabalho de Conclusão de Curso do primeiro autor.

²Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Viçosa- UNIVIÇOSA, Viçosa-MG. e-mail: ramiro.engl@hotmail.com.

³Fisioterapeuta, docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Viçosa- UNIVIÇOSA, Viçosa-MG, Mestre em Ciências da Educação Física, Esporte e Lazer, pela Universidade de Matanzas, Cuba. e-mail: andreschiapeta@univicosacom.br

desenvolvimento profissional do aluno de forma integral e na construção de conhecimentos diversos sobre a especialidade.

Palavras-chave: Liga acadêmica, Saúde Esportiva, Equipe Multidisciplinar.

Abstract: *Among the different forms of teaching, academic leagues play an important role in the formation of students by enabling a multidisciplinary learning in specific areas of activity and by contributing to the conception of the professional future as an extracurricular activity. Thus, this study aimed to report the influence of the Academic League on education as a tool in health training. The applied methodology consists of an experience report of a Physiotherapy student of UNIVIÇOSA, during his participation in the Academic League of Sports Health - LASE in the period from August 2018 to March 2022. The results demonstrate that academic leagues are very important tools for the formation and dissemination of knowledge, contributing significantly to professional training and qualification, both individually or in group (multidisciplinary). Finally, it is concluded that this tool favors the student's professional development process in an integral way and in the construction of diverse knowledge about the specialty.*

Keywords: Academic League, Sports Health, Multidisciplinary Team.

INTRODUÇÃO

Define-se Liga Acadêmica por “uma instituição particular, apartidária, sem fins lucrativos, não religiosa, de duração ilimitada e com caráter multiprofissional.” Além disso, é organizada por discentes universitários e possui como objetivo incentivar o estudo de um determinado assunto, promovendo assim o desenvolvimento de projetos científicos e atividades assistenciais voluntárias à comunidade local (COSTA et al., 2009).

São grupos de grande abrangência que proporcionam ao acadêmico maior contato com a sociedade e/ou comunidades, promovendo saúde e transformação social através das atividades de extensão, desenvolvendo os conhecimentos teórico-práticos com intuito benéfico para a população, ampliando-se seu senso crítico e raciocínio científico. Ademais, procura agregar valores à formação acadêmica e pessoal desses estudantes, representando uma contribuição para as comunidades acadêmica e local (TORRES et al., 2008).

Além disso, para Queiroz et al. (2014) “as ligas acadêmicas foram criadas com o intuito de se estudar um determinado tema específico e se aprofundar no mesmo através de estratégias que vão além do que é trabalhado em sala de aula”. Elas atuam de forma extracurricular, de modo a trabalhar nos três pilares de atuação que são: a) o ensino, visando o entendimento sobre a temática trabalhada pela liga acadêmica; b) extensão, objetivando a prática do conhecimento adquirido através de atividades teórico/práticas dentro e fora da universidade; c) pesquisa, produção científica acerca do que é trabalhado na liga. (MONTEIRO et al., 2008; BASTOS et al., 2012).

Dessa forma, essa estrutura da liga acadêmica vai ao encontro com as determinações da Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, no seu artigo 43, a qual diz que “a educação superior tem por finalidade desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade, objetivando sua integração com a comunidade da qual faz parte, e por meio dessas mesmas ações, desenvolver a ciência e a tecnologia, buscando contribuir com a construção e reconstrução da sociedade.” Ou seja, é à extensão universitária que cabe o papel fundamental de pôr em prática o ensino, a pesquisa e, ao mesmo tempo, de oferecer sentido à ação universitária (BRASIL, 1996).

Baseando-se nesse tripé do ensino superior, as ligas acadêmicas são um bom exemplo de como as universidades podem inserir seus acadêmicos nas vivências de suas profissões (TEIXEIRA, E.; TEIXEIRA, M.; VILANCA, 2003).

É relevante observar como tem surgido novas ligas acadêmicas em diversas áreas, assim como o aprimoramento das que já existem (QUEIROZ, et al, 2014). Além de possuir um currículo mais qualificado e adquirir experiências, diferentes do ensino tradicional, os acadêmicos entram nessas organizações buscando incrementar sua formação como futuros profissionais. Logo, as ligas possibilitam debater entre colegas e profissionais da mesma área de interesse assuntos diversos, potencializando os conhecimentos adquiridos (HAMAMOTO FILHO, 2010).

Além disso, o ingresso em uma liga permite ao acadêmico, o desenvolvimento de habilidades específicas, como o trabalho em equipe, ao qual ele pode construir consensos quanto aos objetivos e resultados a serem alcançados pelo conjunto, bem

como quanto à maneira mais adequada de atingi-los (SANTOS et al, 2016).

Assim, é fundamental que as Ligas Acadêmicas sejam campos de efetiva integração entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de que cada um destes elementos sirva de base para o desenvolvimento dos outros (HAMAMOTO FILHO; ENAMI; SCHELP, 2008). Através da efetividade e imersão do acadêmico dentro da liga, durante sua participação ele acaba criando vínculos com outros participantes, com professores e principalmente com a população da comunidade alvo (TORRES et al., 2008).

Apesar disso, há uma discussão entre educadores em relação aos benefícios e malefícios das ligas acadêmicas, uma vez que inserido em uma liga o estudante pode priorizar as atividades propostas por ela e, conseqüentemente, não separando tempo para as responsabilidades do curso. Outro ponto negativo é que os estudantes acreditam na liga como uma “especialização precoce”, voltando toda sua atenção e interesse para uma única área, não se permitindo conhecer e aprender sobre outras especialidades tão importantes quanto a mencionada para a formação generalista (FERNANDES; MARIANI, 2011).

Assim, dentre os obstáculos enfrentados pela saúde brasileira, há a exigência de que a formação dos profissionais da área da saúde seja construída de modo integral e contextualizado, conciliando de maneira efetiva a teoria e prática, de forma a incorporar ao processo de ensino-aprendizagem às realidades vivenciadas durante os serviços em seus contextos (KELLER-FRANCO et al., 2012).

O objetivo deste estudo é relatar a influência da Liga Acadêmica no ensino como ferramenta na formação em saúde, através da participação da Liga Acadêmica de Saúde Esportiva (LASE) da UFV.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado por mim durante a formação como acadêmico do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Viçosa (Univiçosa) a qual teve participação na Liga Acadêmica de Saúde Esportiva (LASE), no período de agosto de 2018 a março de 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Liga Acadêmica de Saúde Esportiva (LASE) é protagonizada por discentes sob a orientação de docentes, envolvendo os cursos das áreas da saúde da Universidade Federal de Viçosa (UFV) – (educação física, enfermagem, medicina e nutrição), e os cursos das áreas da saúde do Centro Universitário de Viçosa (Univiçosa) – (enfermagem, fisioterapia, nutrição e psicologia).

Seus preceitos estão atrelados a uma visão de saúde multidisciplinar, valorizando o trabalho em equipe, defendendo a autonomia e importância de cada profissional a somar na saúde dos atletas. Dessa forma, é possível aprofundar o conhecimento dentre as mais diversas áreas

da saúde, contribuindo para a formação profissional coletiva e individual de cada participante, de modo a aprimorar suas especialidades e ter conhecimento geral das demais profissões.

Ademais, visando o entendimento sobre a temática trabalhada a LASE fundamenta-se no tripé: do ensino, fornecendo ensinamentos e atualizações sobre as mais diversas temáticas; extensão, objetivando a prática do conhecimento adquirido através de atividades teórico/práticas dentro e fora da universidade; pesquisa, buscando produção científica acerca do que é trabalhado na mesma. Assim, produz-se uma prática e educação em saúde pautada em evidências científicas recentes, a fim de manter o profissional, o atleta e a sociedade, por meio de redes sociais atualizada.

Enquanto acadêmico do curso de fisioterapia e durante minha trajetória como membro da LASE, fui capaz de evoluir meus conhecimentos e raciocínio clínico quanto às necessidades e aprendizados necessários para o acompanhamento de atletas.

Em 2019 pude participar ativamente do acompanhamento de atletas durante o campeonato “Inter Ligas” (competição entre as turmas do curso de medicina), realizando técnicas de terapia manual nos participantes, afim de reduzir suas dores em virtude do cansaço muscular.

No mesmo ano, pude também atuar em uma mesa redonda preparatória para a “Associação Atlética Acadêmica Biológicas” da UFV, debatendo sobre “os cuidados pré, durante e pós-campeonato”, promovendo assim os quesitos da atenção primária da saúde, colaborando para uma educação em saúde.

Em 2020, enquanto coordenador da fisioterapia no projeto “LASE em Quarentena”, desenvolvi minhas habilidades de comunicação e disseminação de informação por meio do Instagram. Além disso, ser diretor de extensão da liga no mesmo ano foi uma experiência inédita e capaz de me proporcionar novas habilidades.

Ademais, toda relação e amizade construída ao longo desse período, me proporcionaram experiências incríveis, novas amizades e uma rede de contatos a ser levada por longo tempo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da discussão acima, pode-se afirmar que as ligas acadêmicas são de fato ferramentas importantíssimas para a formação e disseminação de aprendizado, contribuindo de forma significativa para a formação e qualificação profissional na área da saúde, seja ela individual ou em grupo (multidisciplinar). Além disso, deve-se destacar a dificuldade de se encontrar trabalhos relacionados a este, sendo necessário o estímulo e incentivo aos discentes de compartilharem suas experiências, tornando assim possível aumentar a base de dados com tais experiências e servir de incentivo aos demais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBIERI, L. G. et al. Liga Acadêmica de Fisioterapia em

Ortopedia e Traumatologia no Esporte – LORTE: um relato de experiência. Rev. Ciênc. Ext. v.11, n.1, p.161-170, 2015.

CAVALCANTE, A. S. P. et al. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA 42 (1): 197-204; 2018.

COLARES, P. G. B. et al. Interdisciplinaridade em liga acadêmica no ensino e assistência em ortopedia e fisioterapia. Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n.4,p.18171-18177 apr. 2020.

DANTAS, A. C. O. et al. Importância da liga acadêmica para a formação profissional: aprendendo a trabalhar em equipe. INTERNATIONAL NURSING CONGRESS Theme: Good practices of nursing representations In the construction of society, May 9-12, 2017.

LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE ESPORTIVA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. Estatuto da LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE ESPORTIVA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA – LASE, Viçosa-MG, p.1-16, 05 de março de 2018.

QUEIROZ, G. V. R. et al. A influência da liga acadêmica como ferramenta na formação em saúde: um relato de experiência. Braz. J. of Develop. Curitiba, v. 6, n. 6, p.40195-40203, jun. 2020.